

Destaque nos resultados até fevereiro, 2017 pode ser o ano dos seguros de pessoas

Os primeiros resultados do mercado de seguros em 2017 têm sido favoráveis e garantem a manutenção das expectativas positivas. A edição anterior desta Carta de Conjuntura mostrou o crescimento do ramo de automóvel, principal produto do setor, no mês de janeiro. Vemos agora no seguro de pessoas mais um exemplo de comportamento favorável: o segmento evoluiu 11%, em dados até fevereiro, em comparação com o mesmo período do ano anterior, isso ainda sem considerar o comportamento do VGBL. O segmento de pessoas vem apresentando gradativa evolução nos resultados anuais - de 2015 para 2016 a variação foi de 4% positivos.

As oportunidades no seguro de pessoas estão batendo à porta dos profissionais do setor, em especial dos corretores de seguros, responsáveis pela distribuição. O Governo tem promovido ampla reforma na previdência estatal, o que acabará por estimular o setor, fazendo com que as pessoas se interessem pela previdência privada - coloca a previdência social numa situação em que nós corretores teremos que atuar como agentes de proteção social e divulgadores da previdência privada.

Também há uma boa perspectiva de novos clientes em seguro de vida, estimulados pelo início da venda do produto Universal Life, com o aumento de opções para o consumidor nacional. Com tudo isso, e com os resultados logo no início, estamos confiantes de que realmente 2017 será o grande ano dos seguros de pessoas.

Essa edição da Carta de Conjuntura também avalia a positividade dos índices de confiança de diversos setores empresariais, como do setor de seguros; e da taxa de inflação, que está prevista para este ano em pouco acima de 4%, um número abaixo da meta inflacionária. A economia como um todo tem seguido crescendo, conforme as expectativas, com uma taxa positiva de 0,5%.

O crescimento abaixo de 1% ainda é pouco para reverter de forma mais expressiva o desemprego, grande problema econômico do País atualmente, mas aos poucos a empregabilidade vai voltar. A gradual retomada do poder de compras irá trazer, a reboque, a busca por seguros de bens e, principalmente, de pessoas.

Forte abraço e boa leitura!

Alexandre Camillo

Presidente do Sincor-SP

[Leia na íntegra.](#)

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 25.04.2017.